

SESSÕES DO PLENÁRIO

21ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de junho de 2022.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSAFÁ MARINHO (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta presente sessão especial para comemoração do Dia do Pescador, proposta por este deputado que vos fala, deputado Josafá Marinho.

Neste momento, para compor a Mesa, nós queremos convidar o Sr. Paulo Gonzalez, capitão de mar e guerra, que, neste ato, representa o comandante do 2º Distrito Naval, o vice-almirante Humberto Caldas; convidar também o Sr. Renato Linhares, diretor-administrativo e financeiro da Bahia Pesca, representando aqui o presidente da Bahia Pesca, Alexandre Chaves Sapucaia. Neste momento, convido Juliana Nascimento, ela que é presidente da Colônia de Pescadores Z-27, de Santo Amaro, também é vereadora daquele município, representando pescadores e marisqueiras, uma mulher aguerrida. Quero convidar a Sr.^a Edna Santos Silva da Paixão, de Saubara, presidente da Amapec, representando as associações de pescadores do estado da Bahia, ela que é também pescadora e marisqueira. Representando os pastores da Assembleia de Deus e todos os pastores que se encontram presentes, nós chamamos o pastor da Convenção das Assembleias de Deus na Bahia – Ceadeb – pastor Marcos Terra. Quero convidar para compor a Mesa o Sr. Ubiramar Capinã, conhecido como Bira, diretor-técnico da Bahia Pesca. Convidar o presidente da Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado da Bahia – Fepesba –, o Sr. Aurelino José. E convidar o Sr. José Dalmo Alves Neto, representando as cooperativas de pescadores da Bahia e sindicatos. Ele que é presidente da Coopesbas – Cooperativa de Pescadores Baía de Todos-os-Santos. (Palmas)

Neste momento, obedecendo à liturgia da Casa e ao nosso civismo, convido todos os presentes a ficarmos de pé para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Para abrimos de forma mais eficaz este momento, porque se trata de uma sessão especial em homenagem ao pescador, nós convidamos o pastor Marcos Terra, que vai fazer uma oração para este ato que estamos comemorando e para os pescadores, marisqueiras e pescadoras do estado da Bahia. Em deferência, mais uma vez lhes pedimos que fiquem de pé.

O Sr. Marcos Terra: Boa tarde a todos. E a todos eu cumprimento com a paz do Senhor Jesus: os pescadores, as marisqueiras e todos quantos se fazem presentes nesta

sessão. Vamos orar e pedir a proteção de Deus para que tudo corra bem e que tudo dê certo.

(Procede-se à oração.)

Deus abençoe a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Podem se sentar. Como proponente desta sessão, farei da tribuna o meu pronunciamento e em seguida a gente continua com a sessão e as demais oportunidades.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento farei uso da palavra.

O Sr. JOSAFÁ MARINHO: Mais uma vez, boa tarde a todos e a paz do senhor Jesus.

Neste momento é com muita alegria e satisfação que venho a esta tribuna, pela primeira vez na história desta Casa, fazer um pronunciamento oficial a respeito desta sessão especial que propus para comemorar o Dia do Pescador.

Sabemos de todas as dificuldades por que o pescador tem passado, tudo aquilo por que o pescador passa não é de hoje. O pescador já tem uma promessa porque é a única profissão que teve Jesus no seu barco. Saía com os discípulos para evangelizar, ao tempo que todos ali eram pescadores. E ao tempo que muitos talvez voltassem, talvez, sem pegar o peixe, encontravam Jesus à beira do mar. E naquela persistência, na não desistência, eles alcançavam a vitória dada por Jesus.

Obedecia naquele momento e é o que acontece hoje: o pescador obedece e recebe a sua vitória. Há anos todos sabem o quanto o pescador sofre, o quanto o pescador tem de sair para a lida, para buscar o alimento da sua família, o alimento que de repente está faltando, mas com a fé que cada pescador tem, cada marisqueira tem, volta com seu sustento para casa.

Não é fácil: perdas de direitos, perseguição, mas isso tudo faz parte. Quem não passou por dificuldades e quem não as teve? Quem não foi perseguido? Mas o bom é que ao final a vitória é certa. E dessa forma, nada é por acaso, Deus me coloca à frente desse povo dado como revelação que era um povo para que eu pudesse cuidar, jamais imaginava representar os pescadores e as marisqueiras aqui nesta Casa. Não sou de família rica tradicional da política. Nasci na roça, fui aquele menino que lá no sertão da Bahia, que nem água tinha direito, às vezes tinha a oportunidade de pescar. Pegar uma minhoca para fazer isca e pegar uma piaba, para fazer iscas e pegar uma traíra e comer um pirão ao meio-dia. Eu sou dessa origem. Saí de lá com sonhos, mas jamais imaginei que chegaria aqui para representar essa classe. Fui votado por uma classe e foi pela gratidão daquilo que fizemos à frente da coordenação da pesca.

Eu que, lá atrás, de 2012 a 2015, fui coordenador do Dnocs, naquele momento a gente já salvava a estação de piscicultura de Itiúba, produzia peixes, alevinos, para povoar os açudes públicos da Bahia. E não sabíamos que Deus tinha uma promessa maior, que era a de eu ocupar a coordenação da pesca no estado da Bahia. no momento mais difícil dela. Momento em que os pescadores estavam sem receber o seu seguro-defeso devido àquela situação do crustáceo, que vocês acompanharam muito bem, e do marisco. Enfim, havia um problema sério na Bahia.

Nós fomos o único estado do Brasil, naquele momento, a fazer um acordo judicial e cumpri-lo integralmente. Beneficiamos quase 30 mil famílias de pescadores, muitos estavam passando necessidade. Foram 3 anos de espera, mas foi Deus que nos colocou ali para abençoar aquele povo naquele momento. E, até hoje, há gente no Brasil que não recebeu aquele auxílio.

Várias outras atividades fizemos aqui no estado da Bahia. Com a autorização do relatório de atividade pesqueira, muitos pescadores que estavam com problemas devido ao sistema conseguiram, também, receber os seus benefícios previdenciários e o seu seguro-defeso da época. Criamos um escritório itinerante para atender o pescador no estado da Bahia no seu território, não deixar mais que o pescador viesse a Salvador, partindo de tão longe, de forma dispendiosa, para cumprir uma manutenção. Enfrentamos as resoluções e até mesmo as autoridades superiores para dizer que, na Bahia, aquilo não iria mais acontecer. E nenhum pescador, após a nossa posse naquele momento, em 2016, na coordenação da pesca, veio a Salvador fazer manutenção. Nós íamos lá e dávamos a dignidade ao pescador. Eles não precisavam mais vir a Salvador. Fizemos, também, a regularização do registro de aquicultor; realizamos um diagnóstico no qual fizemos o levantamento dos problemas dos pescadores e emitimos as declarações para que eles não ficassem sem receber os seus benefícios. Também foi uma ação nossa da época. E, para completar, como todos merecem ter sua casa, uma casa digna, até porque quando assumi a coordenação da pesca na Bahia, havia apenas um comodozinho onde eu atendia, nem mesa eu tinha para me sentar representando, ali, a Presidência da República, quando a secretaria era da Presidência da República. Nós conseguimos inaugurar a melhor sede do Brasil aqui na Bahia dando dignidade, atendendo o pescador com mais autonomia e, acima de tudo, com mais zelo. Foi dessa forma que nós fizemos muito mais.

Como deputado, agora, não poderia deixar de fazer, de prestar essa homenagem. Seria no ano passado, mas, infelizmente, a pandemia não deixou. Nós iríamos fazer uma sessão especial, mas estávamos passando por processo de pandemia em toda a nossa região.

Tudo tem um tempo determinado por Deus nas nossas vidas e conseguimos realizar este trabalho, esta homenagem agora. Então, dessa forma, fizemos este trabalho. Em pouco tempo, nós conseguimos apresentar aqui na Casa Legislativa, de forma inédita, várias proposições porque unidos venceremos, seremos mais fortes.

A exemplo do projeto de lei que propusemos aqui, da criação da Frente Parlamentar em Defesa da Pesca e Aquicultura, da qual hoje sou presidente pela primeira vez no estado da Bahia. Foi criada e estamos representando os pescadores nessa frente. Fizemos também a proposta da criação do Fundo de Apoio à Pesca e à Aquicultura no Estado da Bahia, fundamental e importante para criar políticas públicas para os pescadores, dar dignidade a essa classe.

Fizemos também a proposição para a criação de um auxílio inverno, que seria no valor de um salário-mínimo ou um auxílio que o governo pudesse estudar, para que o pescador não tivesse de se arriscar no inverno. Muitos não podem nem sair devido às

intempéries da natureza, passando necessidade. Isso daria dignidade ao pescador e uma compensação justa para todos eles.

Fizemos também, aqui nesta Casa, a proposição da prioridade da realização de exames periódicos de saúde para os pescadores e marisqueiras que exerçam a atividade de modo artesanal. O estado da Bahia é carente, aliás, os pescadores não recebem essa atenção. E em conversa com o governador, eu propus em todas as minhas reuniões que olhassem para os pescadores. E em breve, na minha proposta de trabalho, no momento oportuno, nós vamos apresentar as propostas que já foram acertadas para essa classe no estado da Bahia.

Vamos avançar muito mais, porque fizemos várias indicações ao governo, como a indicação da Secretaria da Pesca e Aquicultura. A Bahia é um estado com o maior litoral do Brasil. E nós não podemos, hoje, tratar o pescador com essa falta de zelo, falta de atenção. Nós temos de tratar o pescador e a marisqueira com seriedade. E muitos, no decorrer dos anos, não fizeram isso. Nós já estamos fazendo.

Nós fizemos essa proposição de criação da secretaria, porque nada é mais justo. Hoje nós temos, no estado, a Bahia Pesca, mas a Bahia Pesca não atende no total o fomento e aquilo de que o pescador mais precisa: políticas públicas.

Fizemos também a indicação para o governador da revitalização do Porto das Sardinhas, porque hoje é um lugar ao qual nós temos de dar o maior cuidado, maior atenção. O Porto das Sardinhas já merece essa revitalização, estamos lutando por isso e vamos continuar lutando. E com base nisso, à frente, como parlamentar, conseguimos, em menos de 1 ano e 7 meses de mandato, equipar praticamente 90% das entidades de pesca com, pelo menos, um computador para atender os pescadores. Já está em andamento uma emenda nossa, investimento de mais de R\$ 1 milhão, para compra de freezer, balança, chamado de “kit peixaria”. Já está, na Bahia Pesca, esse projeto. Já estão comprados os kits, todos esses kits, e já estão em andamento também as compras das impressoras para que todos tenham a dignidade de ter um material de qualidade. Que você possa emitir uma carteira, emitir um documento colorido, de qualidade, de forma a atender os pescadores.

Também já estão em andamento, já comprados, alguns kits mariscagem, que vão atender vários pescadores. A questão é só obedecermos, agora, ao processo da lei eleitoral, nós temos o maior zelo em relação a isso, para que possa ser feito tudo dentro da lei. É dessa forma que nós estamos trabalhando. Temos vários projetos, vamos anunciá-los na hora certa, como a Casa de Apoio ao Pescador, e aqui quero citar a menina dos nossos olhos, que são os tratamentos dentários dos pescadores, que já começaram a acontecer em alguns lugares, em 1 ano e 7 meses de mandato, em plena pandemia.

Eu ressalto aqui, com muita alegria, que Canavieiras já é hoje um projeto piloto que deu certo. Colocamos na Colônia dos Pescadores de Canavieiras, representada, aqui, pela presidente, Debora, eu fiz questão de chamá-la, apesar de todas as dificuldades de vir até aqui hoje... Ontem foi o Dia do Pescador lá, mas ela está aqui, teria que citar Canavieiras como exemplo. Hoje atendemos, lá, de 200 a 300 pescadores, inclusive com próteses dentárias, com limpezas, com todos os tratamentos

dignos, em parceria com a prefeitura municipal. E o consultório odontológico foi fruto da nossa emenda parlamentar.

Já estamos inaugurando também, em Taipu de Dentro, um consultório odontológico, também em Camamu, Malhada, Carinhonha, Acupe, lá em Santo Amaro, representado, aqui, pela vereadora Juliana, para onde indicamos um consultório odontológico, e outros municípios também para os quais indicamos, são mais nove consultórios odontológicos indicados para inauguração. Taperoá também já está recebendo e já vai ter instalado esse consultório, vamos atender muitos pescadores com dignidade.

No decorrer do tempo, se houver oportunidade, se for o tempo de Deus, se Deus quiser que continuemos, até passar pelo Mar Vermelho nós vamos passar. Se tiver de entregar pra Josué, nós também vamos entregar. Mas não podemos deixar esse povo que, há anos, passando por um cativeiro, em um Egito, onde não se tinha olhos para eles... Conseguimos realizar isso.

Estamos aqui com a unção de Moisés, em pleno deserto, carregando esse povo, mas Deus está nos guiando com tocha de fogo, está nos dando o maná no deserto, está também fazendo água brotar da rocha, porque não é fácil, tem que ser milagre de Deus mesmo. Quando vem a dificuldade, o Mar Vermelho se abre, e nós passamos. Essa é a nossa alegria, saber que a dificuldade é grande, a luta é grande, mas a vitória é certa porque Jesus está no barco.

Deus abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Continuando a nossa sessão especial, eu quero, aqui, agradecer algumas presenças, nós vamos intercalando rapidinho.

Agradecer, aqui, as presenças de Glaziele Souza; de Debora... Glaziele, que é da Colônia dos Pescadores de Canavieiras, a Z-20; da presidente da Colônia Z-20 dos Pescadores de Canavieiras, Debora Souza; de Carla Sales, também da Z-20, de Canavieiras; de Waldenil, nosso amigo; de Galego, que é o presidente da Z-5, da Colônia Z-5, de São Francisco do Conde; de Marcio, meu amigo Marcio dos Santos, da Colônia Z-61, de Jaguaripe, Bahia; de Antonio Lopes de Lima, também da Associação dos Pescadores de São Francisco do Conde, está aqui presente; de Elizangela Gregório Alves, presidente da Associação Quilombola de Monte Itamorari, em São Francisco do Conde; de Evilário Vieira, que é o presidente da associação de clubes desportivos e também de pescadores, que a gente chama de A-91, Evilário, obrigado pela sua presença.

Neste momento, nós vamos estabelecer um tempo porque já começamos um pouco atrasados, devido às situações. Na transmissão ao vivo, para alguns que estão nos assistindo, quero também lhes pedir desculpas e falar o porquê de nós não autorizarmos a vinda de vocês. Hoje, de manhã, teve um pessoal que ligou, que estava trazendo ônibus, e eu fiquei preocupado porque nós estamos ainda em processo de recuperação em relação a essa questão da pandemia, que está voltando a crescer, e por uma preocupação sanitária nossa, da Casa, não permitimos que eles viessem. E

estamos... passamos-lhes o canal da *TV ALBA* para que eles, de lá, pudessem assistir a esta sessão, depois vamos fazer uma outra programação para que todos possam vir. Tinha muita gente para vir hoje, mas, por uma questão de cautela, nós resolvemos não os trazer. A Bíblia diz que temos que ter prudência antes de qualquer coisa.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento, nós vamos conceder 3 minutos para cada representante, tendo aí a tolerância de 1 a 2 minutos a mais. E eu quero chamar aqui, para uso da palavra, a Sr.^a Edna, que é presidente de associação de pescadores e marisqueiros, representando, aqui, as associações de pescadores do estado da Bahia. Edna, pode ocupar a tribuna.

Nós vamos solicitar a marcação desse tempo, que é para gente ganhar tempo, até porque, logo depois, o pessoal tem que retornar para as suas casas.

A Sr.^a EDNA SANTOS SILVA DA PAIXÃO: Boa tarde a todos. Em nome do proponente da sessão, deputado Josafá Marinho, saúdo os demais membros da Mesa.

É um prazer, um privilégio estar aqui, nesta tarde, representando os pescadores e pescadoras artesanais das nossas humildes comunidades, tais como Saubara, distrito de Cabuçu, que estou, aqui, representando como presidente da associação juntamente à comitiva com o tesoureiro e a vice-tesoureira.

Queremos agradecer a Deus por esta solenidade, por termos alguém que se preocupa em entender que nós, como humildes pescadores, merecemos, nesta Casa, o devido respeito. Mostra que é alguém que está se preocupando com o pescador, que está dando dignidade ao pescador, que entende que o pescador é tão membro de uma comunidade como tantos outros.

Queremos, assim, poder, mais e mais vezes, ser lembrados como cidadãos, como homens e mulheres que contribuem para colocar alimento na mesa de todo o nosso país e, em especial, da nossa Bahia.

Nós, pescadores, devemos nos unir em uma luta e ajudar a eleger mais e mais representantes que cuidam e que nos dão cidadania. Somos cidadãos; somos cidadãos e necessitamos desse devido respeito, nos unirmos em prol da nossa causa, da nossa luta, para, com o devido respeito, colocarmos o alimento na nossa casa, com a venda deste produto que é tão necessário no prato do baiano, não apenas na Semana Santa, mas em todos os dias, esse alimento tão precioso que Deus colocou em nossas mãos.

A Ele seja dada toda honra, toda glória e todo louvor, porque Ele nos chamou de pescadores e disse... Assim, nos comparou com pescadores de homens também, nós, pescadores, marisqueiras de nosso Brasil.

Peço uma salva de palmas para todos os presidentes que estão aqui, que trabalham conosco nessa luta árdua. E que em nome de Jesus, possamos marchar unidos, representando e sendo representados por homens decentes, tais como o nosso deputado.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Muito obrigado, Edna.

Edna, que é pescadora, que é marisqueira, que joga rede, que sai cedo. Nada melhor do que uma mulher também representando as associações de pescadores e pescadoras daqui da Bahia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento, eu também quero agradecer, aqui, as presenças de Adriano Sanches, amigo lá da S-65, de Cachoeira, Adriano, um abraço, parabéns pelo trabalho; agradecer a Eliane Nascimento, vice-presidente lá do sindicato de Cachoeira; a Jorge Vieira, que é o diretor... também a Jorge que está aqui, diretor da Bahia Pesca, que está aqui representando o diretor... da cooperativa, na verdade, a Copesba, está ali, sentadinho, Jorge; agradecer também à Barbara Cardoso, Barbara, que é pescadora, marisqueira, ficou famosa ontem, apareceu no vídeo em homenagem ao pescador, que está viralizando por aí, e deu entrevista à TV ALBA. Parabéns, Barbara, que é pescadora, marisqueira e vive disso. Quem quiser ir encontrar a Barbara, vai lá no Porto da Sardinha, ela me inspirou justamente por causa das atividades que ela faz. Também, aqui, o Antonio Santana, meu amigo Antonio, lá de São Francisco do Conde, da colônia Z-5; também Bruna, da Associação Clube Desportiva e Pescadores de Muribeca, que está com nosso amigo.

E dando continuidade ao nosso evento, à nossa sessão especial, concedo a palavra, neste momento, a ela, que é pescadora, que é marisqueira, nossa irmã, vereadora, mandato esse conquistado pelo reconhecimento dos pescadores, nossa irmã Juliana Nascimento, que vai fazer uso da palavra nos 3 minutos que a gente está concedendo.

A Sr.^a JULIANA NASCIMENTO: Boa tarde a todos e a todas.

Eu me chamo Juliana, como o deputado já apresentou, gostaria também de dar um boa-tarde a todos da Mesa na pessoa do deputado.

Agradeço a Deus pela rica oportunidade que Ele tem nos concedido neste dia chamado “hoje”, porque, como a irmã Edna havia falado, todo louvor e toda adoração nós temos de dar a Ele.

Existe um propósito na vida de cada ser humano. Eu gostaria de parabenizar o deputado pela sensibilidade que ele tem tido por essa classe tão sofrida, classe essa que... Nós, como representantes, sabemos de perto o que é sofrer, o que é o pescador ir até a maré e, em muitas das vezes, chegar lá, e não ter nada, e ainda agradecer a Deus por ter ido, ter se livrado, ter retornado para os seus lares em paz e em segurança, e, em muitas das vezes, olhar e não ter, realmente, nada para oferecer à família.

Então, em nome da Colônia dos Pescadores Z-27 de Acupe, em nome dos pescadores de Acupe, em nome dos pescadores da minha localidade, por nome São Braz, em nome dos municípios de Caeira, Santo Amaro, nós agradecemos por essa sensibilidade, por esse carinho, por essa atenção que o senhor nos tem dado, até porque muitos podem olhar e dizer assim: “Eu também vim e sei o que é isso”.

Porque eu nunca fui até a maré, mas a minha mãe, marisqueira... Eu estudava, quando eu voltava, ia lá pegar o sururu para poder catar. Na época, o sururu era R\$

1,50, hoje está valorizado, por R\$ 10, R\$ 20 ou até R\$ 50, era com isso que a gente ia lá, comprava o café, o açúcar, não tenho vergonha de dizer isso, até porque vim dessa origem, não tenho vergonha.

Hoje, Deus tem me colocado, nos colocado, em honrarias, porque o pescador, ele pode chegar aonde ele quiser, ele pode ser um advogado, ele pode ser um juiz, basta ter força de vontade. Os nossos pais não tiveram a mesma oportunidade porque, em muitas das vezes, não teve aquele estudo, mas eu agradeço a Deus e louvo ao Senhor por ser também filha de marisqueira.

Assim, agradeço também pelos kits – me perdoem por ultrapassar o tempo, pelos kits odontológicos para nossa comunidade. Obrigada pelas emendas que o senhor tem colocado lá, disponibilizando-as aos pescadores. Eu nunca vi isso acontecer. Uma salva de palmas também a todos os pescadores da nossa Bahia e, em luta, ao nosso deputado estadual Josafá Marinho.

Obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Obrigado, Juliana, nós é que agradecemos, porque, quando Deus nos coloca, é para fazer algo, é missão. Então, passa a ser uma obrigação nossa, Deus nos protegendo.

Muito obrigado pela sua fala.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Agradecer, aqui, as presenças de José Santos, da colônia Z-5, lá de São Francisco do Conde; de Roseny Brito também, lá da Z-61, está aqui presente, Roseny, a Z-61 é de Jaguaripe, Bahia; também da Colônia dos Pescadores Z-61, Jaguaripe, Crispina Prazeres, parabéns, obrigado pela presença; Flavia de Jesus, também de Jaguaripe, da colônia Z-61; Messias de Jesus, também da colônia Z-61.

Vocês... Eu abri uma exceção para virem oito pessoas, vocês já estavam a caminho, e eu estava preocupado com o número, mas, graças a Deus, deu tudo certo. Porque há uma preocupação aqui, na Casa, é... e foi por isso que eu estava... mas a gente conseguiu. Teve também a cooperativa... Muitos pescadores queriam vir, mas a gente teve que segurar a cooperativa lá do Subúrbio, Dalva também queria trazer ônibus e tal, eu falei: “Não”. Eles nunca tiveram isso e queriam vir na Assembleia ver uma sessão especial em homenagem ao pescador, e eu segurei. Também viriam ônibus de fora, mas segurei por uma questão de cautela. O importante é que eles estão assistindo também pela TV ALBA, está ao vivo, está sendo transmitida, e pelas redes sociais. Messias de Jesus, da Z-61 também.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento, eu quero passar mais uma oportunidade de fala, e, logo em seguida, nós vamos preparar, com a cantora Fernanda Neves, um louvor em homenagem também ao Dia do Pescador.

Mas, neste momento, eu gostaria de ouvir, só mudando aqui a ordem, o presidente da cooperativa, José Dalmo, pelo tempo de 3 minutos, representando as cooperativas de pescadores.

O Sr. JOSÉ DALMO ALVES NETO: Boa tarde, amados irmãos e irmãs.

Em nome do nosso deputado Josafá Marinho, saúdo a Mesa. Quero dizer para vocês que, a cada dia que passa, eu tenho a esperança de que, nesse momento tempestivo que o pescador está enfrentando, com tantas dificuldades, nós encontramos e vamos seguir em frente com um divino mestre, aquele que Jesus nomeou, São Pedro, ele fez o seu substituto.

Disse Cristo: “Homem de pouca fé, lança tu a tua rede.” E Pedro, acreditando nas palavras do nosso divino mestre, o fez e pegou muito peixe. Ao partir, Pedro disse: “O senhor agora é o tutor dos pescadores”, deputado Josafá Marinho. Pedro lhe deu essa missão, porque muitos vieram para fazer pela pesca, muitos se apresentavam como protetores do pescador, mas eu, na Bahia, há mais de 30 anos nessa luta incansável como pescador nato, não vi representatividade da pesca como a desse nosso deputado Josafá Marinho. Desde o início que ele se comprometeu, quando ele assumiu a superintendência da pesca na Bahia.

Ali, eu, em conversa com ele, fiquei bastante... eu vou dizer assim, que não tenho palavras para agradecer, só a Deus, de ter colocado um homem comprometido com o segmento, um evangélico. Esse sim! O Mar Vermelho não vai se abrir agora. Vamos seguir em frente porque a luta é incansável. Fico aqui satisfeito por ter pessoas que lutam junto conosco. Ser presidente e líder do segmento da pesca é uma faca de dois gumes. Esquecemos de nós, esquecemos das famílias e sempre estamos em defesa daqueles que não tiveram a oportunidade de ter...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) acesso à cultura.

Então, Josafá, agradeço muito ao senhor por essa oportunidade. Dizer que os pescadores da cooperativa agradecem muito pela oportunidade que o senhor deu ao entregar aquele equipamento que está servindo de forma expressiva no desenvolvimento daqueles que mais precisam, que são os pescadores.

Muito obrigado a todos. Parabenizo-o por esta sessão.

Salve, São Pedro! Salve o seu tutor, o seu sucessor, Josafá Marinho! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Obrigado, Dalmo. Parabenizo-o também pelo trabalho à frente da cooperativa dos pescadores aqui de Salvador, da Bahia, aliás, que fica em Salvador.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento, nós vamos agradecer aqui a presença de Emílio, meu amigo Milu, que é presidente da colônia Z-08, de Vera Cruz, que fez uma força, um esforço enorme para estar aqui hoje. Ele disse que não poderia deixar de estar presente, não poderia perder este momento histórico. E você veio mesmo! Muito obrigado, viu? Mesmo com todas as dificuldades. Aí sim, é força de pescador, realmente. Também a presença de Antônio Souza, da colônia Z-61, de Jaguaripe. Obrigado, Deus abençoe.

Neilza Silva que fez todo esforço para estar aqui hoje, não é, Neilza? Ela é de Casa Nova e também da Associação dos Ribeirinhos e Pescadores do Lago de Sobradinho. Ela está aqui representando aquelas comunidades do Rio São Francisco. Quando ela me disse que vinha de tão longe, eu disse: “Faça todo esforço, mas não tenha como uma imposição, não.” Mas ela fez. Obrigado pela sua presença! Você, hoje, está representando esses pescadores lá do São Francisco, de Sobradinho, enfim, de toda a região. Lá é a A-160, Associação de Pescadores. A Rosenilda Santana, do Sindpesca de Cachoeira, também está aqui presente.

Neste momento, vamos ouvir um louvor que será entoado pela cantora Fernanda Neves. Esse hino, que é de Midian Lima, fala sobre a força do pescador. Nós a chamamos aqui e eu quero agradecer pela disponibilidade de deixar esse tempo para nós e pedir a ela para ver com pessoal onde é que ela vai cantar, se é ali mesmo. Pronto.

Louvor *Não pare*, por Fernanda Neves.

A Sr.^a Fernanda Neves: Uma boa tarde a todos. A paz do Senhor Jesus. Jesus escolheu pescadores porque estavam acostumados a enfrentar o mar com o seu perigo e as suas incertezas e tinham a esperança como fundamento para o seu trabalho. Amém! Vamos louvar o Senhor neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Vamos ficar de pé para ouvir o louvor.
(Procede-se ao louvor.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Obrigado, cantora Fernanda Neves.

Depois de um hino desse, falar sobre as nossas vidas, serve para qualquer um, para o dia a dia, o que Deus faz nas nossas vidas. Esse é o Deus que a gente serve.

Quero agradecer também a Jamile, da Amapec, que está aqui presente também. Jamile, lá de Saubara, obrigado pela sua presença. Meu amigo Dinda, o Eurilton, lá da colônia Z-48, de Madre de Deus, presente também aqui. Obrigado. Pastor Luciano, que é da Caeb, está aqui presente também. Uilton Santana que é do conselho de pastores. Obrigado, Uilton. A Estefane também está aqui presente, da Colônia Z-27, lá de Santo Amaro. E Wilton Santos que também é de Santo Amaro e é assessor, trabalha aqui com a vereadora Juliana.

Neste momento, eu quero passar a palavra para o presidente... Ver se todos falaram aqui para a gente não cometer nenhum.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Vou passar a palavra para o presidente da Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado da Bahia, Aurelino José.

O Sr. AURELINO JOSÉ DOS SANTOS: Boa tarde a todos e a todas, em especial, ao Dr. Josafá Marinho que hoje está aqui, como ele disse, realizando algo que está acontecendo pela primeira vez nesta Casa. Vou tirar a máscara para a audição ficar melhor.

E aí nós, no caso aqui, eu, na condição de representante da Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado da Bahia, aqui, neste momento, representando o nosso presidente, o deputado federal Raimundo Costa, porque eu estou interinamente, quero aqui fazer uma leitura bíblica, embora sejam só 3 minutos, Dr. Josafá, mas tenha certeza de que o que eu vou falar aqui é algo que precisa, realmente, ser refletido.

Aqui, no livro de Atos 8:30-31, tem uma passagem que diz o seguinte: *“Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: ‘O senhor entende o que está lendo?’ Ele respondeu: ‘Como posso entender se alguém não me explicar?’ Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado.”*

Como o senhor disse, Dr. Josafá, e é uma verdade, pela primeira vez estamos tendo aqui nesta Casa uma sessão especial em homenagem aos pescadores. Mas isso está acontecendo graças ao fato de ter havido, por parte de nós pescadores do estado da Bahia, a consciência da necessidade de termos o nosso representante nas casas legislativas, como aqui já foram citados vários nomes de pessoas que no seu município também foram colocadas pelos pescadores e marisqueiras do nosso estado.

Então, aqui está acontecendo, hoje, numa Casa com 63 membros, que para acontecer teve de haver uma autorização, porque aqui...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) teve alguém que explicasse, e esse alguém foi Dr. Josafá. Por isso vamos continuar nessa consciência de que há, sim, uma necessidade de elegermos representantes autênticos que possam realmente defender as nossas causas, que são muitas, Dr. Josafá. O senhor já citou aqui grandes realizações, mas ainda, com certeza, temos muitas a conseguir e...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) neste dia, que estejam de parabéns todos os pescadores e principalmente nós representantes que estamos enfrentando muitas dificuldades e cobranças deles que precisam ter os seus direitos continuamente garantidos.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Obrigado, Aurelino, que é presidente da Fepesba, federação de pescadores, mas também é presidente da colônia de pescadores de Cairu, um município importante. Tem uma atividade tremenda em defesa da classe pesqueira e Aurelino é um grande amigo, uma pessoa que tem representado bem essa classe à frente da federação. Hoje substituindo o amigo também, deputado federal que representa a pesca, o único deputado federal representando a pesca artesanal no estado da Bahia e em todo o Brasil, como deputado federal, o deputado Raimundo Costa. E isso é importante. Ele não pôde vir, devido a uma agenda que já tinha marcado. Raimundo Costa é presidente da frente parlamentar em defesa da pesca no Congresso Nacional, pela primeira vez há essa frente lá. Aqui na Bahia, pela primeira vez, também tem uma frente em defesa da pesca artesanal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento, eu quero convidar aquele que é um parceiro, uma pessoa que sempre que a gente solicita, que a federação solicita, que os pescadores solicitam, ele está ali para atender na sua entidade. Hoje, sem eles, nós não seríamos o que somos, porque os pescadores não teriam uma habilitação. Eles são parceiros, antes de reprimir fazem a prevenção, o treinamento. É

com muito orgulho, muito orgulho, que eu vou chamar neste momento o capitão de mar e guerra Paulo Gonzalez, representando aqui o de vice-almirante Humberto Caldas, para fazer uso da palavra, representando a Marinha do Brasil.

O Sr. PAULO RAFAEL RIBEIRO GONZALEZ: Bom, Sr. Deputado Josafá Marinho, eu quero agradecer a oportunidade de estar aqui compondo a Mesa Diretora. É para mim uma satisfação muito grande, uma honra, porque a profissão de pescador – quando eu falo de sair do litoral para ir à beira da praia ou à beira do rochedo pescar – é tão antiga quanto o *Homo sapiens*. Estamos falando de uma das profissões mais antigas que existem e, a partir das embarcações, os primeiros registros remontam ao Egito antigo, há mais de 3,5 mil anos.

Então, quando a gente fala do pescador, a gente precisa ter em mente a primeira palavra que vem quando a gente está no mar fazendo inspeção: respeito. Porque quem está ali representa uma atividade milenar, está tirando o sustento para a sua família e vai vender o excedente, vai colocar nas colônias para ser vendido para ganhar o dinheiro suado para poder comprar outros ingredientes para trazer mais conforto para a sua família.

E nós temos uma parceria – a capitania está aqui representando a Marinha do Brasil – com todos os pescadores, não só aqui no estado da Bahia, que é a jurisdição da minha capitania, mas também em todo o litoral, em todas as águas interiores. Uma relação de muito respeito, de muita admiração, porque o mar não é o ambiente natural do ser humano e, toda vez que o ser humano se faz ao mar nas embarcações artesanais, o mar exige muito. É sol, luz solar, há alguma proteção nas embarcações, mas, na maior parte do tempo, não há como se proteger da luz do sol. Na maior parte do tempo, nessas embarcações, os pescadores permanecem molhados e fazem isso durante um período grande, porque eles precisam encher os porões das suas embarcações para trazer o sustento para a família.

Nós tivemos aqui a grata satisfação de conseguir resgatar um pescador que ficou 3...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) dias ali em frente ao Rio Vermelho. Ele tinha condição de sair da embarcação e nadar, acho que ele estava a alguns metros da praia, mas ele permaneceu para poder salvar a embarcação, que é o ganha-pão dele.

Então, nós temos algumas dificuldades. Estamos já em conversa com a Bahia Pesca para formar pescadores profissionais especializados nas colônias de pesca mais distantes de Salvador. A gente está trabalhando nisso e vai tentar ver se consegue arrumar uma solução.

Então, neste dia, parabéns a todos os pescadores. Parabéns pela profissão e parabéns pelo modo de vida simples e pelo exemplo que são para todos os brasileiros. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Obrigado, capitão.

E vamos, sim, fazer também outras parcerias, outros projetos com a Marinha. Já estamos conversando para que ela seja também nossa parceira aqui, na Bahia. De forma

que vai ter essa representação. Cursos, não é? Vários outros, não é? Questão de primeiros socorros também, que é interessante, que a Marinha pode também aplicar, nós vamos focar nessa situação nesse projeto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Agradecer pelas presenças aqui a Leandro Moura, do Templo Pentecostal. Também aqui Leandro Moura está presente, pastor; pastor Manuel, do Ministério Pentecostal Vale dos Ossos Secos; pastor João Silva Cruz, ali de Camaçari, Pojuca, aqui presente também; pastor Moisés, da Igreja Batista Consolo de Jerusalém, presente também aqui em nosso evento; João Batista dos Santos, hoje presbítero. João Batista dos Santos foi consagrado, separado na semana passada, presbítero em Sauípe; José Carlos, do Templo Pentecostal Servo Vigilante. É pentecostal também; Mário, que é pastor da Igreja Ministério Casa de Vasos; Ana Flávia, da Igreja Evangélica Arvorar; Michele Nunes. Michele Nunes e Cleide Xavier são as convidadas aqui, hoje; Adenailton Júnior; Ricardo Fernandes; Cleonice da Silva; José Henrique Campos; Luzia de Jesus do Carmo; João Carlos Rocha. João Carlos Rocha é presidente da associação de pescadores de Maragogipe. Está aqui presente, está ali.

Fizemos algumas visitas ali, colocamos o pé na lama para ver as marisqueiras, os problemas, não é?

Jundiá, conhecido como Jundiá. Quem não conhece? Então, o pessoal estava confundindo aqui. Quem é Jundiá? Achando que Jundiá era uma instituição, mas Jundiá é o nome dele. Meu amigo, uma pessoa que, quando a gente vai a Maragogipe, a gente faz várias visitas.

Os pescadores de Maragogipe e Cachoeira, capitão, passam por um processo muito sério, que é a questão da Votorantim. E a gente tem discutido isso com a Votorantim. Fiz um ofício em nome da frente parlamentar e também da Comissão de Meio Ambiente, Renato. Ela causa um prejuízo enorme às marisqueiras. Inclusive, já estão entrando em extinção alguns tipos de mariscos, não é, João?

Nós temos feito essa discussão. Tem que haver essa compensação imediatamente. É uma discussão nossa, é uma luta nossa.

Então, Maragogipe, Santiago do Iguape e São Francisco sofrem muito com isso, não é? E também São Félix, que fica ali do outro lado.

E nós fizemos essa visita *in loco*, colocamos o pé na lama para sentir a dificuldade e, realmente, é uma coisa muito difícil, mas nós vamos conseguir. Só não pode parar de jogar a rede, em nome de Jesus.

Também Givaldo Sena, de Mata São João, está aqui presente, convidado; Denivaldo Gonçalves; Marinho também, ali, de Saramandaia, é convidado; Juta, nosso amigo Jutaí, já está aqui também; a nossa cantora Fernanda; Fernanda Leal, que é da Bahia Pesca, está aqui também presente; Roberto dos Santos...

Já apresentar tudo porque depois da última fala a gente vai fazer as homenagens aos componentes da Mesa, como simbólico. Anunciando que para cada aqui presente

hoje vamos emitir um certificado de participação bem bonito para vocês, para ficar na história e nos Anais desta Casa como a primeira sessão especial em homenagem ao pescador.

Roberto dos Santos também está aqui, com André Bahia, nosso amigo André Bahia, que está aqui presente também; Kleito Silva, Edson Carvalho e Jackson de Jesus, convidados.

Se alguém não foi citado aqui, nos perdoe, porque são muitos que chegaram e, de repente, o Cerimonial não pega o nome de todo mundo. Mas acredito que eu tenha citado aqui.

Ficou sem ser citada alguma entidade que está aqui presente ou todas foram citadas?

Neste momento, nós vamos passar... Ele abriu mão da palavra, ele é humilde. Pela humildade, abriu mão da palavra para falar em nome da Bahia Pesca. Quem não conhece o Ubiramar Capinam, Bira, que está representando o presidente, Alexandre Sapucaia, que está acometido da Covid e, por questão de segurança, está em recuperação – a segurança dele e a nossa, graças a Deus – e pediu para ser representado aqui pelo amigo. Já o considero um amigo, uma pessoa que nos recebe muito bem quando vamos à Bahia Pesca.

E só para citar uma situação, eu entrei na sala dele e tinha três animais que pulam. Para resolver um problema, quando alguém está para resolver um problema, ele chama a pessoa lá na sala dele e diz: “Escolha um desses animais aí. Esse aqui? Então, dê seu pulo com ele. Cada um vai pular, então, dê seu pulo com aquilo que é melhor”.

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Renato vai falar, representando aqui o Alexandre Sapucaia. Renato Linhares.

O Sr. RENATO LINHARES: Bem, boa tarde a todos.

Eu queria saudar o deputado Josafá Marinho, todos da Mesa e, em especial, vocês, pescadores, pescadoras e marisqueiras.

Eu estava conversando com Edna. Eu não sou pescador, mas a minha infância foi toda ela vivida no entorno da Baía de Todos-os-Santos e eu sei bem o que é a luta de vocês. Eu tive a oportunidade de veraneiar em Salinas das Margaridas, Barra do Paraguaçu. Hoje, nós temos casa em Bom Jesus dos Pobres. E eu acompanhei desde aquela época que as marisqueiras saíam à noite para fachear com as tochas de dendê. Depois, com o processo de evolução, veio o bibigás, que dava mais luminosidade para as marisqueiras. E desde então eu aprendi a respeitar de uma forma muito firme o trabalho, a labuta de vocês, e sei de sua importância.

Surpreende-me positivamente também o fato de que, pela primeira vez, esta Casa está tendo uma solenidade, uma sessão especial em homenagem a uma classe de trabalhadores tão, vamos dizer assim, esforçada e tão merecedora de uma homenagem dessa há bem mais tempo.

Eu quero, em nome da Bahia Pesca, do nosso presidente, Alexandre Sapucaia, que, por conta dessa enfermidade, não pôde estar presente, reiterar os parabéns, dizer que a Bahia Pesca está de braços dados com o deputado Josafá e com a categoria, na

medida do possível e das nossas possibilidades, e agradecer, enaltecer e saudar, mais uma vez, por esta solenidade. Eu a acho de suma importância.

Era isso. Mais uma vez, obrigado a vocês.

Salve os pescadores, salve as pescadoras, salve os marisqueiros e salve as marisqueiras.

Obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Obrigado, Renato. Eu aprendi a gostar demais. Muito obrigado mesmo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Neste momento, eu quero... Deixei por último para fazer uma apresentação especial, claro, a eles que são os pilares da minha vida, que me acompanham e que sabem que não é fácil.

Num dia desses eu estava conversando com a minha esposa e falava: “Poxa, não posso nem dar atenção direito a minha filha.” E, aí, ela...

(O Sr. Josafá Marinho se emociona.) (Palmas)

Desculpem-me!

E minha esposa falou que minha filha estava dizendo: “Meu pai, às vezes, não tem tempo para a gente.”. Depois, ela mesma reconheceu e voltou atrás, dizendo: “Mas eu entendo, porque é tanta gente que precisa dele, não é, minha mãe? E eu vejo ele tarde da noite respondendo aos pescadores...”

É isso que nos dá força. É algo que a gente sabe que não é fácil. Na estrada, eu estava com 12 dias nas entidades de pesca agora. Vou viajar amanhã, retorno na terça-feira, já viajo na quarta ou na quinta e só retorno na outra sexta-feira, para dar atenção aos pescadores, para ver no que a gente pode ajudar. Temos equipamentos saindo.

Então, ela falou que muitos dependiam da gente. E ela colocou: “Tantos pescadores que, às vezes, precisam, e ele ajuda.”

Então, Deus prepara a família da gente, assim como preparou a família de Moisés para atravessar o Mar Vermelho, para atravessar o deserto. Preparou a família de Josué para atravessar o Jordão, para chegar à terra prometida com aquele povo que Deus tinha colocado nas mãos dele. Deus prepara todos.

Então, eu quero só que elas fiquem em pé para vocês conhecerem a minha esposa Juciara Batista e a minha filha Sara Marinho. (Palmas) Fiquem em pé para que todos possam conhecê-las. Aliás, quase todos conhecem. E também uma filha emprestada que está lá em casa, dá um trabalho danado, mas... Taís Batista, minha sobrinha. (Palmas)

Então, essa é homenagem que eu faço a minha família, que também adotou os pescadores.

Ela, hoje, advoga para muitos pescadores, orienta muitos pescadores que precisam de orientação jurídica, e ela faz isso sem cobrar nada. As associações são regularizadas, ela olha todos os estatutos para que a gente possa criar, fortalecer.

Então, muito obrigado a vocês.

Sara Marinho, para quem não conhece, quase todos conhecem, faz o Minuto da Pesca nas nossas redes sociais. Minuto da Pesca é feito por ela. É tanto que na hora em que eu fui perguntar, capitão, que eu disse ela: “Não, daqui a pouco o pessoal vai achar até estranho, que eu estou usando a minha filha para isso”. Mas ela disse: “Não, meu pai, eu quero porque para mim acaba sendo uma diversão. Como eu não tenho muita coisa para fazer...”

Ela sai, faz, grava, é uma alegria. Então, para ela, acabou sendo até uma terapia, por isso que ajudou. Viemos de uma pandemia e ela disse que fazia questão de gravar o programa Minuto da Pesca. É ela quem grava o Minuto da Pesca hoje, e gosta de fazer. É tanto que a gente não força em momento algum, ela que pega o textozinho, que faz e que lê.

Deus abençoe vocês. Amo vocês porque foi Ele que colocou vocês na minha vida. Deus abençoe. (Palmas)

Neste momento, antes das homenagens que nós vamos fazer à Mesa, vamos assistir a um vídeo que fizemos, é um vídeo curto, de 2 minutos, é rapidinho. Um vídeo que foi feito pela minha assessoria de marketing só para fazer umas demonstrações. Neste momento, nós vamos assistir a esse vídeo.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Muito bom. Eu quase choro de novo. Muito obrigado por tudo.

Dessa forma, eu vou me dirigir até a tribuna para fazer uma homenagem, através de placas, aos componentes da Mesa desta primeira sessão especial. Eu vou chamar um por um para que possa receber. Depois, a gente faz o encerramento. E após o encerramento, nós teremos um *coffee-break* de primeira.

Vou me dirigir até a tribuna.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

Em homenagem a este dia, nós fizemos algumas placas para os representantes da Mesa, representando a todos. Como não tínhamos certeza das pessoas que poderiam vir, preparamos os certificados de participação para cada um.

Aqui, neste momento, eu quero homenagear o capitão de mar e guerra Paulo Gonzalez, que vai receber esta placa em homenagem ao Dia do Pescador nesta sessão especial. (Palmas)

Queremos chamar aqui, neste momento, para receber a sua homenagem, a vereadora do município de Santo Amaro e presidente da Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-27. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Chamar, neste momento, também, representando as associações de pescadores e outras entidades, a nossa amiga e presidente da Associação dos Pescadores e Pescadoras de Saubara A-202, a Sr.^a Edna Santos Paixão. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Chamando para também receber esta homenagem, em nome dos pastores... Vou deixá-lo por último. Pode ser agora mesmo. Marcos Terra. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Ele não sabia que ia receber não, viu? Mas tem que honrar. Está à Mesa e tem que ser honrado.

Chamar o amigo. Ele é a pessoa que indicamos como diretor técnico da Bahia Pesca. Neste ato, também, agradecer do qual eu vou fazer no encerramento, mas também agradecer ao governador Rui Costa por esta indicação, esta nomeação, que é o amigo e diretor técnico da Bahia Pesca, Ubiramar Capinan, o Bira. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Ele tem até torcida. Já viu?

Chamar, neste momento, o presidente da Federação de Pescadores e Aquicultores do Estado da Bahia e, também, presidente da Colônia de Pescadores Z-55, de Cairu, o amigo Aurelino José. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Chamar nesse momento, para ser homenageado, representando as cooperativas... Conheço o trabalho dele. Sempre faço visitas à cooperativa. Ele, representando a cooperativa, meu amigo José Dalmo Alves Neto. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Não está aqui, mas eu quero homenagear – deve haver mais uma placa – a cantora Fernanda Neves. Queria entregar uma placa a ela também, mas acabei não tendo. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Deu certinho.

E, agora, também, para ser homenageado, recebendo a placa, representando também a Bahia Pesca, representando o presidente Alexandre Sapucaia, meu amigo Renato Linhares. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Nós vamos, neste momento, ouvir o Hino da Bahia. Logo após, eu farei o encerramento. Peço a todos para permanecerem em pé em reverência ao nosso hino.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Josafá Marinho): Nesta oportunidade, antes de fazer o encerramento, quero agradecer, mesmo não estando presente, mas justificou também, Jerônimo Rodrigues, que teve, de última hora, de pegar um voo em função de uma atividade, ou seja, um evento que tinha no interior; e justificou Luiz Caetano, que iria representar o governador e teve de ir para um outro evento.

Agradecer ao governador pelo apoio junto à indicação na Bahia Pesca. Uma Bahia Pesca mais técnica, uma Bahia Pesca onde há hoje servidores que estão afinados com a causa do pescador e da pesca artesanal. Agradecer por tudo.

Agradecer as presenças dos componentes da Mesa: José Dalmo, Bira, Edna, meu amigo Renato, Capitão Paulo. Mais uma vez, agradecer por tudo que o senhor...

também estender os nossos agradecimentos ao vice-almirante na Bahia. Agradecer à nossa vereadora da colônia de Santo Amaro, Juliana; a Marcos Terra, representando os pastores; Aurelino, representante e presidente da Federação dos Pescadores e da Colônia de Cairu. Agradecer a todos os presentes, pois vocês vieram de longe.

Pedir desculpas àqueles que queriam vir, mas, por uma questão de segurança sanitária... Nós não... Estamos passando por um processo ainda de recuperação. Está muito recente ainda esta liberação, entre aspas. Então, a gente ainda não combateu tudo.

Agradecer também aos que assistiram pela TV ALBA, pelas redes sociais, e a todos os presentes. Agradecer, de forma especial, também, aos servidores desta Casa, do cinegrafista ao cerimonial, enfim, a todos os que participaram. Quero agradecer a vocês da taquigrafia, todo o cerimonial, ao presidente da Casa, aos pares que aprovaram, por unanimidade, a concessão desta homenagem a ser entregue nesta sessão especial. Agradecer aos meus assessores, os assessores do nosso gabinete que também se empenharam em resolver esta situação. Também, agradecer à presença da irmã Nice, suplente da vereadora em Salvador. Ela está ali presente. Deixei para agradecer também que... Ela disse que queria vir participar, ontem participou de um evento lá em Dias d'Ávila, de limpeza da Barragem Santa Helena.

Capitão, ontem, fizemos um ato ambiental, fizemos um ato diferente. Foi o Dia do Pescador, também foi um ato de limpeza da Barragem Santa Helena onde reunimos mais de 100 pescadores para fazer a limpeza ao redor da barragem. Foi um ato bem legal, diferente. Estivemos, lá, ontem, o dia todo nessa atividade.

Então, agradecer a todos. Neste momento, em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, amigos e familiares, principalmente, em especial também, da minha família.

Deus abençoe a todos.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.